

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** USO DE PRESERVATIVO MASCULINO EM RELAÇÕES ESTÁVEIS  
**Relatoria:** THAINA PERES DE SÁ  
Thais Miranda Santos  
Larissa Sousa Miguel  
Sarah Baffile Soeltl  
**Autores:** Douglas Pallone Vasconcelos dos Santos  
Amanda Almeida Apolinário  
Thamyres Ribeiro Souza  
Simone de Oliveira Camillo  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução-** A adesão ao uso de preservativo durante o ato sexual é de grandiosa importância para prevenção de Infecções Sexuais Transmissíveis (ISTs) e seu uso deve ser adotado por toda a população, inclusive por casais heterossexuais em relacionamentos estáveis. Percebe-se que a não adesão ao preservativo no ato sexual não está ligada a falta de informações ou não acesso a camisinhas, há outras questões a serem estudadas. De acordo com Arrais (2014), o uso do preservativo pode ser visto aos olhos das políticas de prevenção como um divisor entre a saúde e a doença, ou seja, uma questão de amor próprio (autopreservação), de preservação e cuidado com o outro. Mas, aos olhos de alguns homens em relacionamentos estáveis, o uso do preservativo pode não ter significado de proteção e sim de falta de confiança, como desejo de trair. Com isso, o parceiro muitas vezes não está disponível para o uso da camisinha quando solicitado pela mulher. **Objetivos-** compreender e analisar as percepções das mulheres de uma região periférica de Santo André, em relação a aderência do uso de preservativo masculino em suas relações estáveis. **Metodologia-** Trata-se de uma pesquisa qualitativa cujo referencial teórico foi o pensamento de Simone de Beauvoir. Foram realizadas 14 entrevistas com mulheres residentes em uma comunidade do estado de São Paulo. A Comunidade da Sacadura Cabral, localizada na cidade de Santo André. Os dados foram trabalhados por meio do método de Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados-** Foram identificadas as seguintes categorias: Funções, importância e uso do preservativo masculino; Dificuldade na negociação do uso do preservativo masculino; Fidelidade e descrença no risco de ser contaminada; Conhecimento sobre ITS; O uso do preservativo em relações estáveis. **Conclusão-** A recente pesquisa nos possibilitou observar que os resultados apontam questões de gênero, déficit no conhecimento, fidelidade do parceiro e problemas na adaptação como fatores que contribuem para o não uso do preservativo. Sendo assim, é de extrema valia ressaltar a necessidade de realizarmos campanhas em saúde para promover o empoderamento das mulheres, levando informações a respeito de seu corpo, das ISTs e incentivando o poder de escolha e decisão durante a relação sexual.